

X REUNIÃO DA REDE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO ABERTA

DATA: 03 julho 2020
HORA: 10h00
LOCAL: Reunião decorreu à distância usando a plataforma Microsoft Teams



PARTICIPANTES

Agência para a Modernização Administrativa (AMA)

- Sara Carrasqueiro (Vogal do Conselho Diretivo)
- Bruno Monteiro (Coordenador - LabX/AMA)
- Daniel Santos (Designer de Serviços - LabX/AMA)

Área de Governo da Modernização do Estado e da Administração Pública

- Maria de Fátima Fonseca (Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa (SEIMA)
- Miguel Graça - Gabinete SEIMA (Técnico Especialista)
- José Borbinha - Gabinete SEIMA (Técnico Especialista)

Área de Governo da Presidência (PCM)

- Maria do Carmo Castelo – Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM) (Técnica Especialista)

Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)

- Hugo Vieira - (Vice-Presidente - Direção Nacional)

Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)

- Paulo Batista Santos (vogal do Conselho Diretivo)

Autoridade Tributária (AT)

- Helder Borges Lage (Chefe da Divisão de Organização e Qualidade)

Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)

- Ausência justificada

Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)

- Ausência justificada

Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania (PASC)

- Jorge Robalo (Vogal da Direção)

Provedor de Justiça (PJ)

- Ricardo Carvalho (Adjunto do Gabinete)

Transparência e Integridade (TI)

- Karina Carvalho (Diretora Executiva)



CONTEÚDOS

1. Recepção dos participantes
2. Abertura
3. Ponto de situação sobre o I Plano de Ação Nacional de Administração Aberta (PANAA)
 - a. Discussão sobre os progressos realizados
 - b. Ações a concretizar até ao termo do I Plano de Ação para cumprir os Compromissos
4. Processo de autoavaliação do I PANAA
 - a. Apresentação do processo de autoavaliação no termo do I PANAA
5. Apresentação de proposta de cronograma das principais etapas para a cocriação do II PANAA
 - a. Discussão sobre proposta de cronograma
6. Anexos

TÓPICOS DA AGENDA

1. Recepção dos participantes

- **Daniel Santos**, Designer de Serviços do LabX/AMA, deu as boas-vindas aos participantes e apelou a que se fizesse um compasso de espera enquanto se aguardava pelos restantes membros da Rede Nacional de Administração Aberta (RNAA) que confirmaram presença, dando nota, que alguns tiveram contratempos e estariam atrasados.

2. Abertura

- A reunião foi aberta por **Sara Carrasqueiro**, Vogal do Conselho Diretivo da AMA, que deu as boas-vindas aos presentes, solicitando que todos os presentes se apresentassem, dado que havia colegas que participavam pela primeira vez. Destacou a presença da Sr.ª SEIMA, agradecendo a sua disponibilidade para participar, de novo, numa reunião da RNAA. De seguida apresentou sucintamente a agenda.
- Seguiu-se a intervenção de **Maria de Fátima Fonseca**, Secretária de Estado da Inovação e Administração Pública (SEIMA), destacando que, além das questões institucionais associadas, as reuniões da Rede devem funcionar com a informalidade característica dos processos que envolvem pessoas que estabelecem relações de proximidade.
- De seguida, mencionou que iria partilhar algumas informações, que a sua área governativa considera relevantes, para o trabalho a desenvolver e metodologias a aplicar pela Rede na realização das suas atividades. Salientou que a Rede é um fórum particularmente interessante porque trabalha matérias difíceis e que exigem decisões delicadas e que o governo, para além da responsabilidade formal que tem, para tomar boas decisões deve continuar a cultivar a proximidade com as principais partes interessadas, externas e internas à Administração Pública (AP).
- Referiu estar-se num momento privilegiado para questionar, de forma aberta, estruturada e responsável, alguns pressupostos que continuam a sustentar a AP, em termos formais e organizacionais. Solicitou que a Rede considerasse os seguintes desafios, tanto para a discussão das metodologias a aplicar no II PANAA, como para respetivas etapas e áreas de ação, destacando que o Governo, como membro da Rede, irá sempre patrocinar as decisões que a Rede vier a tomar:
 - **Transposição da diretiva Europeia para os dados abertos e reutilização de informações do setor público:** destacou ser um trabalho tecnicamente exigente e que poderá ser uma boa oportunidade da Rede analisar e discutir uma versão rascunho da transposição desta diretiva, assim que esta esteja pronta.
 - **Criação de ecossistemas de dados abertos na AP:** oportunidade para identificar e programar a utilização das melhores metodologias para se poder usar e partilhar informação em formato aberto, salvaguardando as questões relacionadas com segurança e proteção da privacidade dos dados.



- Salientou a complementaridade de ambas as linhas de trabalho referidas acima, apontando para a necessidade da ocorrência de um debate estruturado e informado sobre estas matérias, capazes de gerar reflexão e confiança nas pessoas.
- Por último, destacou a premência de se melhorar de forma muito significativa, o desempenho de Portugal em termos de dados aberto. Salientando o processo participativo desenvolvido pela sua área governativa, que envolveu a AP, instituições do Ensino Superior, empresas e organizações da Sociedade Civil e culminou na elaboração de um proposta **Inovação e Modernização do Estado e da AP** que foi aprovada ontem (2 de julho de 2020) no Conselho de Ministros. Desta forma, garantiu haver uma estratégia, salientando que mais de 60% das medidas inscritas tiveram origem em processos participativos e relacionam-se com o âmbito de ação da RNAA.
- Referiu que a estratégia está assente em **quatro eixos transformadores** que estão completamente alinhados com as atividades da Rede. Enunciando os eixos, de seguida:
 - **Investir nas pessoas;**
 - **Desenvolver a gestão pública;**
 - **Explorar a tecnologia para suportar o desenvolvimento dos modelos de gestão;**
 - **E fazê-lo em proximidade dos territórios, das organizações e das pessoas.**
- Solicitou à AMA para que partilhasse com os membros da RNAA a estratégia para a **Inovação e Modernização do Estado e da AP** assim que estiver publicada em Diário da República, para que estes pudessem fazer análise e contribuíssem com mais ideias, reafirmando a sua disponibilidade para reajustar este conjunto de medidas.
- Salientou que esta estratégia coloca um grande ênfase na disponibilização, aos cidadãos e às empresas, de serviços digitais, que sejam seguros, acessíveis, inclusivos e fáceis de usar. Enfatizou que devem assentar na reutilização de informação já existente, em bases de dados da AP, assegurando que se trabalham dimensões associadas, tais como a transparência, privacidade e segurança dos dados e também à participação (na obtenção destes dados).
- Concretizou, referindo três exemplos de medidas relacionadas com estas temáticas e que estão previstas na estratégia, destacando que algumas já estão, inclusivamente, em curso e outras são completamente novas:
 - **“Os Meus Dados - Monitor de dados pessoais”** - Da responsabilidade da AMA e integrará o próximo programa Simplex. É uma medida necessária para garantir segurança e confiança na AP, por parte dos cidadãos. já que visa a criação de um mecanismo que permita aos cidadãos conhecer e gerir as fontes primárias dos seus dados pessoais que existem na AP;
 - **“Programa em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na AP”** - programa já existente, mas que será objeto de novo esforço para o promover. O objetivo é colocar a investigação e o desenvolvimento do conhecimento científico ao serviço das necessidades da AP, explorando formas de melhorar o funcionamento da AP e das próprias políticas públicas;
 - **“Dados.gov”** - reforçar este serviço, já existente, aproveitando para melhorar os níveis de desempenho em matéria de dados abertos seguindo as indicações dadas (internacionalmente), disponibilizando mais ofertas de dados abertos, dados atualizados em tempo real e coleção de dados relevantes para transparência da gestão pública, criando painéis (*dashboards*) para o efeito.
- Terminou a sua intervenção salientando a disponibilidade da sua tutela para trabalhar muitas destas medidas e outras conexas, sejam estas de carácter legislativo ou de carácter operacional. ■
- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, informou os presente que no momento ainda não havia o quórum necessário à realização da X Reunião por haver membros que estavam atrasados (de acordo com os [estatutos](#) da RNAA exige-se a participação de dois terços dos membros). Propôs que se continuasse em modo “sessão de trabalho” e caso aparecesse um dos membros atrasados, seria considerada uma reunião oficial. ■
- **Bruno Monteiro (LabX/AMA)**, começou por destacar a importância que a RNAA pode ter na definição de melhores políticas públicas, salientando que a intervenção da Sr.ª SEIMA é um sinal inequívoco da relevância estratégica da Rede e para a forma como se está a pensar a AP, em particular, formas de aumentar a confiança e da transparência



no seu relacionamento com os cidadãos. Relembrando que o I PANAA está prestes a terminar, destacou os esforços significativos feitos pelos membros e parceiros Rede, que ajudaram a AP a centrar-se no que realmente importa, desafiando-a a tornar-se mais aberta e comprometida com os valores da democracia e da cidadania.

- Sublinhou que esse percurso e esforço valeu a pena e se traduz em resultados tangíveis, assim como em indicadores claros de que se está a cumprir o plano e os compromissos assumidos. Enfatizou por se apenas primeiro plano, foi fundamental criar-se um espaço onde se promove uma densidade orgânica de relacionamento entre pares para que se realizem as transformações necessárias. A título de exemplo, destacou o trabalho com a OGP, durante a semana *Open Response | Open Recovery*, referindo ser uma boa ilustração de como a AP e Sociedade Civil podem colaborar para organizar iniciativas conjuntas (no caso, a organização dos 3 webinars).
- Salientou, ainda, a importância de recolher e acumular aprendizagens sobre a conclusão do I PANAA e a relevância de transferir e aplicar essas aprendizagens nos trabalhos de preparação para a cocriação do II Plano de Ação.
- Voltando à ordem de trabalhos, referiu que para o “Ponto de situação sobre o I PANAA” a Rede está em condições, nos dois meses que faltam para o seu termo, de dar sinais positivos num par de compromissos, enquanto que para outros compromissos apresentam resultados entusiasmantes e que contribuem para o progresso significativo.
- Referindo-se ao “Processo de autoavaliação do I PANAA”, apelou ao compromisso e participação da Rede nas tarefas relacionadas com a autoavaliação, que é parte integrante do termo do I Plano de Ação, pois é uma oportunidade de reflexão, mas também para se extrair aprendizagens à aplicar no segundo plano.
- Concluiu destacando a “Proposta de cronograma das principais etapas para a cocriação do II PANAA”, referindo que enquanto se faz a autoavaliação se pode aproveitar para se pensar em novos compromissos, novos parceiros, novas formas de fazer cocriação com os cidadãos, usando o período de tempo mais extenso para se montar um programa intenso de atividades e iniciativas para a cocriação do II PANAA, que se prolonga até agosto de 2021.
- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, agradeceu a intervenção e informou os restantes que o quórum estatutariamente necessário à realização das reuniões da Rede estava reunido, com a chegada de Karina Carvalho (TI-PT).

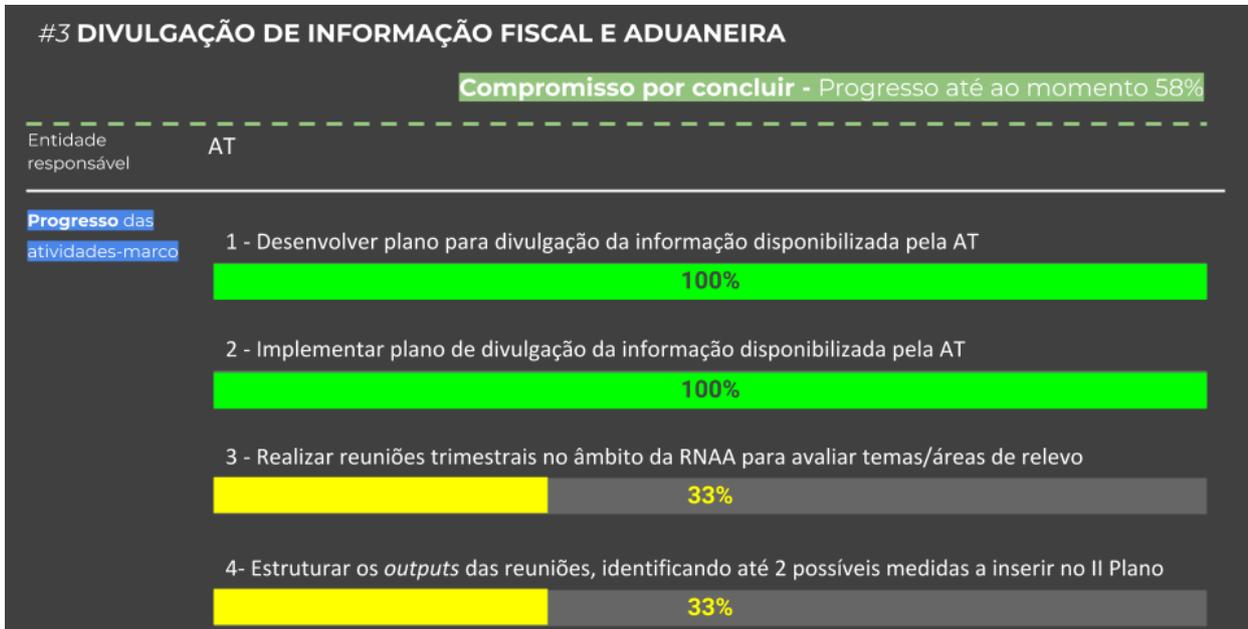
3. Ponto de situação sobre o I PANAA

Discussão sobre os progressos realizados

- Para iniciar a discussão, **Daniel Santos (LabX/AMA)** partilhou o seu ecrã e a [hiperligação](#) para a apresentação de suporte à X Reunião e iniciou a atualização de informação sobre o progresso dos Compromissos do I PANAA.



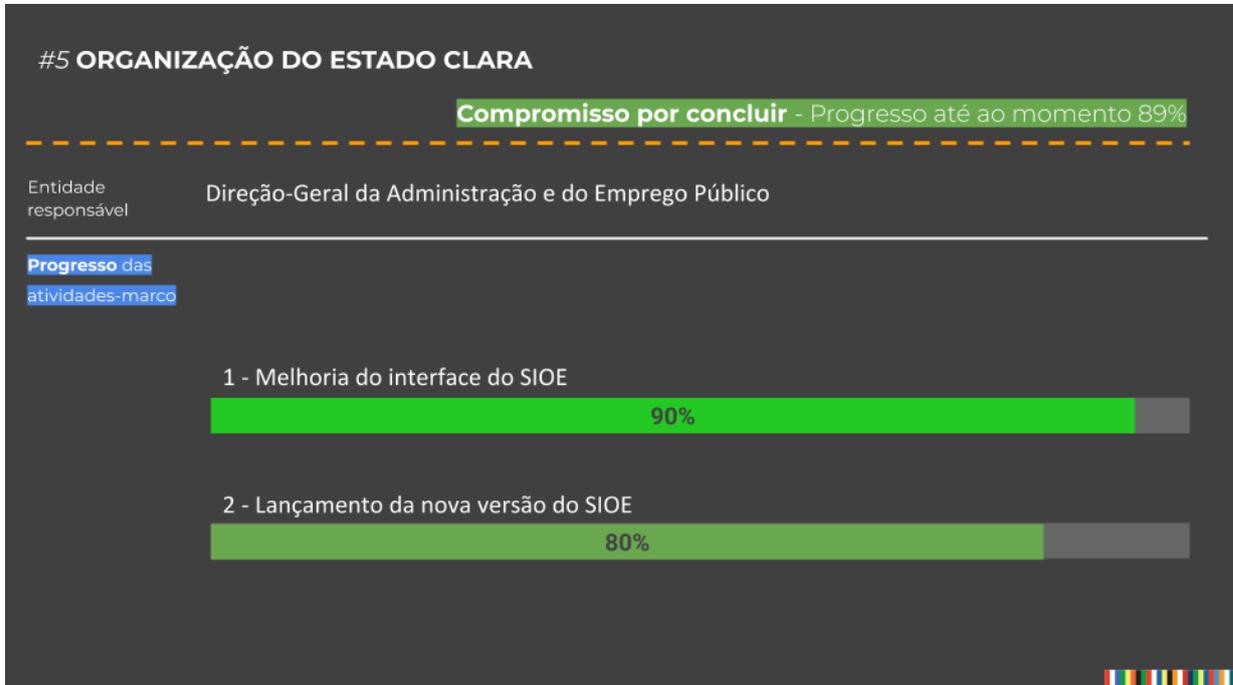
Compromisso #3 - Divulgação de Informação Fiscal e Aduaneira



- **Helder Lage (AT)**, começou por referir que as Atividades 1 e 2 estão concluídas e que, devido ao Compromisso #3, estas atividades se irão tornar recorrentes, dentro da AT. Esclareceu também que se conseguiu concluir a Atividade 2 antecipadamente (estava prevista para o final de julho).
- No âmbito da Atividade 3, Lage (AT) mencionou que esta atividade não poderá ser totalmente concluída, dado que das 6 reuniões trimestrais previstas apenas 3 se realizaram (a próxima reunião trimestral, a terceira, foi agendada para 10 de julho). Desta forma, na Atividade 3 a taxa de progresso será apenas de 50%.
- Prosseguiu, dizendo que a próxima reunião trimestral, tem como objetivo gerar propostas que possam ser utilizadas pela AT e estruturar dois potenciais compromissos a integrar o II PANAA (conforme é descrito pela Atividade 4 deste compromisso), mas naquilo que é a sua atividade normal. Enfatizou a relevância de envolver nestas reuniões, tanto os colegas da Rede, como eventuais convidados e/ou entidades externas.
- Relembrou que a baixa participação dos colegas da Rede na última reunião trimestral, lançando dois desafios aos presentes:
 - Sugerissem moldes e abordagens que pudessem motivar maior participação;
 - Propusessem eventuais convidados para participar e acrescentar valor à discussão e geração de ideias.
- Mostrou-se interessado em alterar o formato das duas reuniões já realizadas, lembrando que os seus resultados estão nos respetivos relatórios de síntese, [publicados no site](#) da OGP Portugal.
- De seguida, de acordo com a disponibilidade manifestada pelos interessados, designadamente, Jorge Robalo (PASC) e Hugo Vieira (ANJE), decidiu-se que a **3ª reunião trimestral, seria no dia 10 de julho, das 9:30 às 12:00**. Lage (AT), comprometeu-se em enviar o convite em breve e reforçou abertura para os desafios propostos.



Compromisso #5 - Organização do Estado Clara



- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, tomou a palavra para conduzir a atualização sobre o Compromisso #5 “Organização do Estado Clara”, referente à reformulação do [Sistema de Informação de Organização do Estado](#) (SIOE) e pelo qual a DGAEP é a entidade responsável pela implementação da medida.
- Começou por reforçar a nota inicial dada por Bruno Monteiro (LabX/AMA), salientando que este é um dos compromissos que apresentava um progresso bastante significativo.
- Em relação à Atividade 1, “Melhoria do interface do SIOE”, esclareceu que o interface é composto por diferentes componentes que dão acesso a diferentes partes da plataforma e estão ser desenvolvidos de forma integrada e interdependente:
 1. A **pesquisa** que é de **Acesso Público**;
 2. O **registo** de **Dados Agregados**;
 3. A parte que dá acesso a uma **área reservada** através do **Sistema com Credenciação**.
- Enfatizou que no contexto do Compromisso #5, a parte do interface mais relevante é a de Acesso Público.
- Partilhou, igualmente, que os colegas da DGAEP, responsáveis pelo SIOE, apontaram para 3 de julho (data da realização da X Reunião da RNAA), como data prevista para entrada em produção da nova versão do SIOE. No entanto, alertaram igualmente para o fato deste prazo de entrega não se vir a concretizar devido a um conjunto de constrangimentos que se têm verificado com este projeto.
- De igual modo, em relação à Atividade 2, explicou que os responsáveis pelo SIOE, apesar de não referirem uma data exata, mostraram-se confiantes que este lançamento aconteceria ainda durante o mês de julho.
- De seguida, mostrou alguns ecrãs e funcionalidades da nova versão do SIOE, usando-as como ilustração e evidência sobre o progresso substancial que esta plataforma teve.
- Para finalizar, partilhou o que o progresso das Atividades 1 e 2, era de 90% e 80%, salientando que existem correlações e dependências que impossibilitam o lançamento parcelar ou modular das partes e obrigam a que esta plataforma seja lançada apenas quando todos estes componentes entrarem em produção.
- **Bruno Monteiro (LabX/AMA)**, destacou que já há algum tempo que este compromisso vinha incubando os desenvolvimentos agora apresentados, praticamente primeira-mão. Sendo a DGAEP um parceiro executante, que



não faz parte da RNAA, questionou se, no futuro, não se deveria equacionar o envolvimento destes parceiros executantes, abrindo-lhes a porta para desempenharem um papel mais ativo e dar contributos mais sólidos.

- **Sara Carrasqueiro (AMA)**, reforçando o comentário anterior, salientou que chegou o momento de repensar a composição e estrutura da Rede, um dos pontos cruciais é definir-se modelos de participação que contemplem um maior envolvimento e participação destes parceiros executantes no desenvolvimento dos trabalhos da Rede. Explicou que poderia, por exemplo, passar por haver momentos distintos durante as reuniões da Rede, tais como:
 - **uma parte da reunião poderia ser aberta a todos os executantes**, para que estes se sintam envolvidos no plano e no compromisso que a AP faz com toda a sociedade;
 - **outra parte da reunião onde a Rede toma as suas próprias deliberações**, quer seja sobre o seu funcionamento interno, ou monitorização do plano, ou quaisquer outras matérias de relevo interno.
- Terminou frisando a importância das entidades executantes apresentarem diretamente as atividades desenvolvidas e não por intermédio da AMA.
- **Karina Carvalho (TI-PT)**, complementou as intervenções anteriores com uma sugestão para o II Plano de Ação:
 - **Envolver as entidades executantes na definição dos respetivos compromissos** e discutir, também, a produção dos indicadores de monitorização dos mesmos.

Compromisso #7- Implementação e Monitorização do Regime de Acesso à Informação Administrativa e Ambiental

- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, conduziu, igualmente, o ponto de situação sobre o Compromisso #7 - Implementação e Monitorização do Regime de Acesso à Informação Administrativa e Ambiental. Recordou que este é um dos compromissos cuja entidade responsável pela implementação da medida é a própria Rede. Contudo, a CADA e a TI-PT têm vindo a dar um acompanhamento mais próximo às atividades nele desenvolvidas.
- Em relação à Atividade 1 e Atividade 2 deste compromisso, sublinhou que, até ao momento, não existe um ponto único de contato ou de entrada, onde se possam registar os Responsáveis pelo Acesso à Informação Administrativa e Ambiental (RAIs), conforme descrito na [Lei n.º 26/2016](#) (Art.º 17). Apenas existe identificação avulsa nos websites das próprias entidades, cujos RAIs já foram identificados. No sentido de colmatar esta falha, a CADA, a TI-PT e AMA sinalizaram a possibilidade da criação de um formulário para registo dos RAIs no website oficial da CADA, dando assim um contributo essencial para a criação de dados agregados e possibilitando a posterior publicação de uma lista atualizada no portal dados.gov.
- Partilhou, de seguida, que **será agendada uma reunião de trabalho**, na semana de 13 a 17 de julho, **entre os responsáveis da CADA e AMA** no sentido de avaliar os requisitos técnicos para a implementação do referido formulário e viabilizar operacionalização.



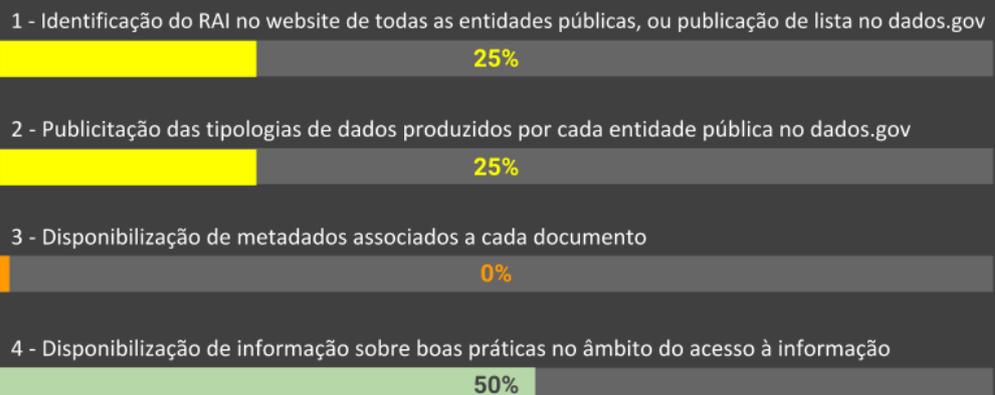
#7 IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO REGIME DE ACESSO À INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E AMBIENTAL

Compromisso por concluir - Progresso até ao momento 29%

Entidade responsável

Rede Nacional de Administração Aberta (sem grupo de trabalho formalmente definido)

Progresso das atividades-marco

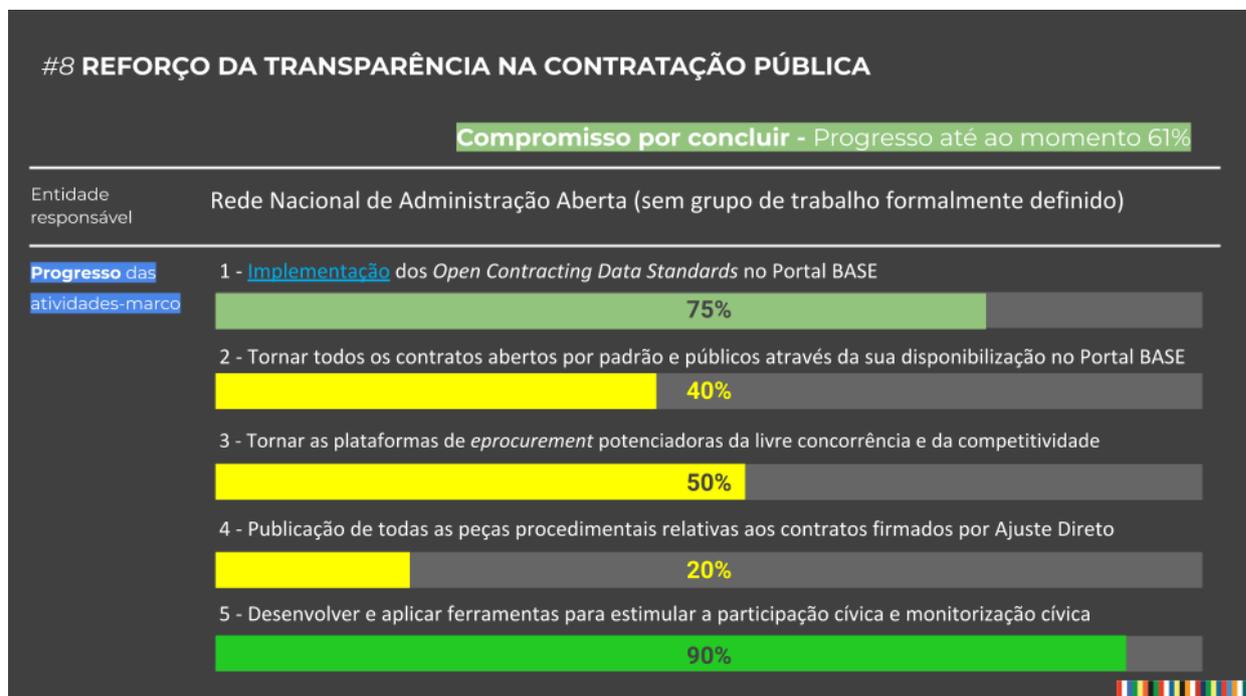


- **José Borbinha (GSEIMA)**, pediu a palavra para fazer um apontamento sobre a transcrição da nova Diretiva Europeia [[DIRETIVA \(UE\) 2019/1024](#)] referindo que esse processo poderá ter implicações sobre a lei atual, salientando que seria importante anotar que estas atividades deveriam ser coordenadas.
- **Daniel Santos (LabX/AMA)** agradeceu a intervenção e o apontamento feito. Prosseguiu com a Atividade 4, relativa a “Disponibilização de informação sobre boas práticas no âmbito do acesso à informação”, referindo que havia um programa definido e dinamizado pela TI-PT, que entretanto foi suprimido devido à pandemia.
- **Karina Carvalho (TI-PT)** interveio para informar que o objetivo é retomar o colóquio assim que possível, sugerindo setembro como data provável para a sua realização. Depois, questionou o fórum sobre a pertinência de se continuar a desenvolver atividades no âmbito do Compromisso #7
- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, salientou que essa era uma questão importante, dada a taxa de progresso de 29% que o compromisso apresenta. No sentido de concretizar a sua primeira intervenção, pediu a José Borbinha que esclarecesse o impacto que a nova diretiva teria na lei atual sobre esta matéria.
- **José Borbinha (GSEIMA)**, esclareceu que a nova diretiva vem reescrever a anterior, que em Portugal foi transcrita para a Lei 26/2016, que por sua vez inclui duas diretivas (uma referente à diretiva sobre informação administrativa, ou referente à diretiva sobre informação ambiental). Referiu que há um trabalho de análise e consolidação a todo o ecossistema de dados que está a ser iniciado neste momento e que vai ter implicações nesta matéria. Concluiu, corroborando, que as atividades desenvolvidas no contexto do Compromisso #7 poderá dar *inputs* valiosos.
- **Karina Carvalho (TI-PT)** questionou se havia alguma avaliação feita à implementação da Lei 26/2016?
- **José Borbinha (GSEIMA)** respondeu que não ter conhecimento.
- **Karina Carvalho (TI-PT)** sugeriu que esse poderia ser o ponto de partida para preparar o procedimento de transposição da nova diretiva, pois devido ao desconhecimento geral da Lei (e retomando as iniciativas propostas no programa delineado para a Atividade 4), referiu que valeria a pena prosseguir com a campanha de divulgação e disseminação daquilo que são os objetivos de política pública, junto dos cidadãos, mas também junto das entidades (públicas), que estão obrigadas a nomear e publicar os seus RAIs.
- **Sara Carrasqueiro (AMA)**, interveio para realçar que da parte da AMA continua a haver interesse em apoiar este Compromisso, dando inclusivamente um apoio muito operacional à sua concretização, nomeadamente, através do

desenvolvimento tecnológico do próprio formulário. Sublinhou que apesar do mecanismo de transposição da lei poder provocar alterações substanciais no tema de acesso a dados, é improvável que esta aconteça no tempo útil que resta até ao termo do I Plano de Ação. Terminou referindo que lhe parecia pouco adequado aguardar que a transposição esteja concluída para depois decidir que iniciativas desenvolver.

- **Bruno Monteiro (LabX/AMA)** pediu a palavra para reforçar a mensagem transmitida por Sara Carrasqueiro (AMA), já que se pode estar na iminência de uma solução e dar um avanço substancial aos objetivos deste compromisso. Referiu que as atividades de transposição da diretiva, conferem também um estímulo adicional para este trabalho e, neste sentido, uma articulação entre CADA, a AMA e o GSEIMA, pode dar garantia de avanços importantes.
- **Karina Carvalho (TI-PT)** reforçou que a solução do formulário é central e deve ser prosseguida, salientando a ideia de que o acesso à informação é um tema nuclear da Administração Aberta e que irá continuar a ser desenvolvido.

Compromisso #8 - Reforço da Transparência na Contratação Pública



- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, partilhou uma breve atualização sobre Compromisso #8 - Reforço da Transparência na Contratação Pública, referindo que à semelhança do Compromisso #7, a própria RNAA é a responsável, mas a TI-PT tem dado um acompanhamento mais direto e, também, o IMPIC que é um parceiro executante.
- Partilhou que se tem tentado articular com o IMPIC, no sentido de garantir um envolvimento mais efetivo neste compromisso e também avaliar a possibilidade de inscrição de futuros compromissos, no II Plano de Ação, definindo âmbitos e objectivos concretos, responsáveis e atribuições claras, assim como indicadores para monitorizar o seu progresso.
- Apresentou, de seguida, o progresso relativo de cada um das cinco atividades inscritas neste compromisso, destacando que a sua taxa de progresso combinado era de 61%.
- Para terminar o ponto de situação sobre o I PANAA, referiu que a **evolução do progresso global dos compromissos** desde a IX Reunião, foi de 10%, **passando de 57% para 67%**.
- Os membros Rede aprovaram esta taxa de progresso dado gestualmente uma indicação positiva.



4. Processo de autoavaliação do I PANAA

Apresentação do processo de autoavaliação no termo do I PANAA

- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, apresentou os objetivos do relatório de autoavaliação do I Plano de Ação, informando que este processo iniciar-se-á já em julho. Mencionou que o foco é nos resultados finais dos compromissos, nas consultas feitas e nas lições aprendidas. Referiu também terá duas versões, uma em Português e outra em Inglês e que na sua redação se deve considerar os [Padrões de Participação e Co-criação](#), definidos pela OGP.
- Deu a conhecer a estrutura e conteúdos do relatório, destacando a parte referente à “Implementação dos compromissos inscritos no I Plano de Ação”, já que esta contempla o preenchimento de uma tabela-modelo por parte das entidades responsáveis pelos compromissos. Salientou que o tom desejável para o relatório deverá ser demonstrativo, sintético e conciso, evitando exposições demasiado narrativas.
- Depois, apresentou uma proposta de cronologia para os próximos passos, começando em julho e terminando no final do mês de novembro, abrindo depois a discussão para os presentes:

Autoavaliação - próximos passos



1. [03JUL / 21AGO] Distribuição e preenchimento do modelo de autoavaliação
2. [01AGO/30SET] Compilação de todos os contributos
3. [15SET/31OUT] Distribuição da proposta de relatório para revisão e comentários
4. [30NOV] Publicação e disseminação do relatório

- **Helder Lage (AT)** lançou questionou se o começo IRM seria depois da autoavaliação.
- **Daniel Santos (LabX/AMA)** esclareceu que o processo de autoavaliação apesar de ser usado para informar o processo e o plano de pesquisa do IRM, não são atividades sequenciais e interdependentes. Informou, também que a equipa do IRM pondera, também, fazer ajustamentos à sua cronologia, devido à pandemia e iniciar o processo de investigação mais tarde, mas ainda não aguarda confirmação oficial.
- Indicou que a expectativa para o processo de autoavaliação é ser um exercício colaborativo, com contributos ativos, mas sucintos, por parte da Rede e dos parceiros executantes. Informou que serão partilhadas instruções mais detalhadas, posteriormente.



5. Apresentação de proposta de cronograma das principais etapas para a cocriação do II PANAA

Discussão sobre proposta de cronograma



- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, apresentou a proposta de cronograma das principais etapas para o biénio 2020-2021, explicando que esta se subdivide em três fases, representadas por linhas de cor diferente, cada uma delas com entregáveis-chave (ou *milestones*) assinalados com círculos.
 - A **linha amarela representa o termo e autoavaliação do I PANAA**, que vai de julho a novembro de 2020 (e mais inclui mais à frente a fase do IRM);
 - A **linha verde a fase de definição e preparação da estratégia para o II PANAA**, que vai agosto a dezembro de 2020;
 - A **linha azul a fase de desenvolvimento e cocriação do II PANAA**, que vai de novembro de 2020 a agosto de 2021.
- De seguida, apresentou cada *milestone* e convidando o fórum a fazer comentários e sugestões sobre a proposta.
- **Karina Carvalho (TI-PT)** pediu a palavra, sugerindo que a Rede começasse a discutir os compromissos do II PANAA, ou seja, o próprio processo de cocriação, já em setembro, em vez de novembro conforme estava na proposta.
- **Helder Lage (AT)**, expressou falta de entendimento sobre a formulação usada em alguns *milestones*, nomeadamente o M4 e o M7 e pediu para que fosse esclarecido qual é o período de cocriação, pois de acordo com a sua interpretação, julgou ser de novembro a março.
- **Daniel Santos (LabX/AMA)** informou que há fases distintas de cocriação e desenvolvimento:
 - A primeira, que decorre de novembro a março e diz respeito cocriação (interna) dos compromissos;
 - A segunda, que decorre de março a agosto de 2021 e envolve consulta e comentário público.
- **Karina Carvalho (TI-PT)** apresentando dúvidas sobre a linha verde, relativa à fase de definição e preparação para o II Plano de Ação. Dando o exemplo da composição da própria RNAA ser influenciada pelos compromissos que



constam no I PANAA e reforçando a ideia que começar a cocriação e desenvolvimento do II PANAA mais cedo, em setembro, poderia ajudar à própria definição da nova composição da Rede.

- **Hugo Vieira (ANJE)**, apresentou dúvidas sobre a *milestone* “M4 - Evento de lançamento do II Plano e definição do programa metodológico”, pois de acordo com a sua interpretação, não fazia muito sentido fazer-se um evento de lançamento do II Plano de Ação antes de se ter um plano concluído.
- Sugeriu também que a *milestone* “M7 - Ações/campanhas de divulgação e promoção pública do II Plano”, deveriam acontecer de forma paralela à *milestone* “M6 - Plano para a promoção e comunicação da RNAA”, reforçando a ideia que se deveria começar a trabalhar em setembro no desenvolvimento e cocriação do II Plano de Ação e posteriormente fazer-se o evento de lançamento, em janeiro, já com alguma substância.
- **Sara Carrasqueiro (AMA/LabX)**, entrevistou para questionar se as atividades propostas estão em linha com alguma das recomendações da OGP, descritas nos seus *toolkits* e manuais, contribuindo, desta forma, para que a própria OGP nos avalie de forma positiva. Se for esse o caso, é necessário identificar quais as fases obrigatórias.
- Partilhou a sua interpretação sobre a cronologia, realçando que poderá haver alguma confusão devido aos termos usados. Do seu ponto de vista, a linha azul é uma linha de cocriação e não vê a *milestone* M4, não como um evento de lançamento do II PANAA, mas do lançamento das iniciativas participativas de cocriação do II PANAA. Já as “Ações e Campanhas de Divulgação” (sugeriu reformulação para: “Ações de Promoção da Participação”), servem para divulgar e provocar a participação na cocriação.
- Partilhou, também, o seu entendimento em relação à linha verde, que se estende de setembro a dezembro, considerando-a uma fase essencial para definir as grandes questões orientadoras e estratégia para a RNAA. Todas as estratégias para a Rede e II PANAA, deve definir-se durante a fase da linha verde, de forma a garantir que durante a fase de cocriação (linha azul) não de vão delinear iniciativas que poderão ser avulsas e desgarradas.
- Terminou salientando que, na sua opinião, seria importante haver uma ideia consolidada do que se pretende atingir com o II PANAA antes de se pensar em iniciativas em concreto, daí ver com bons olhos o desfasamento entre a linha verde e a linha azul.
- **Jorge Robalo (PASC)**, partilhou que também achava confusa a forma como este plano estava escrito. Mencionou que, do seu ponto de vista, havia apenas duas maneiras possíveis de abordar um plano desta natureza:
 - Imposição estratégica: se já há eixos estratégicos já definidos, devemos ter mais tempo para entrar em detalhe
 - Definição estratégica: se é preciso definir eixos estratégicos faz todo o sentido começar a identificar prioridades com antecedência. Posteriormente, serão estas prioridades que agrupadas poderão fazer parte de uma determinada estratégia.
- Concluiu, dizendo que ambas as hipóteses permitem evitar a criação de medidas avulsas, tal como a Carrasqueiro (AMA) já havia mencionado.
- **Bruno Monteiro (LabX/AMA)**, salientou que era expectável e bastante positivo que a Rede esteja a debater perspectivas e ideias. Mencionou que a razão para existirem *milestones* era sinalizar o momento desejável para determinadas atividades serem concretizadas. Nesta proposta inicial, que deverá ser melhorada e transformada, a linha verde surge para criar um momento de discussão de áreas prioritárias.
- Referindo-se à linha azul, destaca que o objetivo era tentar resolver desafios reportado por vários elementos da Rede: (i) o fato de não se conhecer a RNAA; (ii) o fato de se precisar de um grande movimento participativo à volta da definição dos compromissos e do programa para o II Plano de Ação (fatos também reportados no IRM).
- Terminou, sublinhando que o racional desta proposta foi aproveitar a oportunidade para que promover iniciativas participativas e contar com vários momentos de cocriação e colaboração entre todas as partes envolvidas.
- **Karina Carvalho (TI-PT)**, afirmou ter percebido melhor o racional por trás do cronograma, ainda que continuasse a achar que seria importante antecipar algumas das fases apresentadas. Alertou ainda duas condicionantes, salientando que uma seria mais importante que outra:



- A existência do [Plano de Ação Nacional para a Transição Digital](#) : sublinhou a importância de se equacionar esse plano no contexto da cocriação II PANAA, por ser complementar e interdependente, mas sobretudo para evitar sobreposição de iniciativas entre ambos os planos.
- Equacionar que *stakeholders* envolver na definição estratégica do II PANAA, como por exemplo, organizações da sociedade civil relacionadas com jovens e da área do ambiente.
- **Helder Lage (AT)**, recuperando algumas ideias apresentadas pela Sr. SEIMA, questionou se os eixos definidos pela estratégia para na Inovação e Modernização do Estado e da AP, não deveriam ajudar a informar a estrutura do II PANAA. De igual modo, questionou o aproveitamento algumas das iniciativas e atividades do programa Simplex que estivessem alinhadas com os valores e objetivos da Administração Aberta, para informar o II PANAA.
- Terminou a sua intervenção, enfatizando que a Rede deveria questionar que tipo de atividades pretende realizar, assim como, evitar tanto a dispersão como a sobreposição de iniciativas em relação a outros planos já em curso.
- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, relembrou que o trabalho de cocriação do II PANAA se iniciou na [VIII Reunião](#), onde os membros da Rede tiveram a oportunidade de discutir a **nova composição da Rede** e identificar **áreas prioritárias para a Rede**, assim como, indicar quais as **principais atividades e canais** se deveria considerar para a **cocriação do II PANAA**. Referiu, também, que depois da reunião foi enviado um [formulário](#) para levantamento de sugestões sobre estas matérias, mas que infelizmente não teve a adesão esperada.
- **Sara Carrasqueiro (AMA)**, propôs que na XI Reunião, a AMA fizesse uma breve apresentação do **Plano Nacional para a Transição Digital** e do **Plano para a Inovação e Modernização do Estado e da AP**. Referiu que a AMA é responsável por algumas medidas em ambos os planos e visto que alguns elementos da rede reportaram a necessidade de conhecer os planos e a sua execução, poderia ser um bom momento de esclarecimento.
- No seguimento dos comentários, enfatizou que mais que evitar sobreposição ou colisão face às iniciativas que constam dos outros planos, um Plano de Ação de Administração Aberta deve ser complementar, na medida em que apresenta atividades que asseguram o envolvimento e participação da sociedade.
- **Jorge Robalo (PASC)**, concordou inteiramente com a intervenção anterior e definiu como benéfica a colisão de iniciativas dos diversos planos. Agradeceu a proposta de apresentação dos dois planos na próxima reunião da Rede, pois considera ser uma forma de materializar um dos eixos que a Sr. SEIMA referiu na abertura, designadamente, o eixo “fazê-lo em proximidade com as pessoas”.
- Continuou referindo que existem outros níveis de proximidade que poderiam ser trabalhados, referindo o exemplo de se ter um tratamento de dados sobre as reclamações, que servisse para identificar as áreas de maior interesse dos cidadãos.
- **Daniel Santos (LabX/AMA)**, relembrou que na linha de algumas das ideias já referidas e que foram, também, abordadas na [VIII Reunião](#), há três eixos orientados que a Rede poderá utilizar na definição do II PANAA, são eles:
 - Eixo dos princípios da OGP: desenvolver iniciativas que estejam agregadas à volta de valores como a transparência, a accountability, a participação pública;
 - Eixo setorial: agrupar atividades em torno de setores específicos, tais como, educação, saúde, justiça.
 - Eixos transversais: considerar iniciativas de natureza mais transversal, como por exemplo, a transformação digital, a modernização do Estado, etc.
- Antes de prosseguir na ordem de trabalhos, agradeceu os contributos de todos, referindo que iria partilhar a cronologia por email para que os presentes pudessem fazer comentários mais estruturados.

6. Outros assuntos e encerramento da reunião

- Daniel Santos (LabX/AMA) apresentou a possibilidade de ocorrência de um webinar com a Helen Turek, Coordenadora Regional da OGP Support Unit, que pudesse ser um momento de partilha e proximidade entre uma representante da Support Unit e todos os membros da RNAA e também se pudessem explorar exemplos de como os valores e princípios da Administração Aberta estão a ser aplicados noutros países.



- Contudo, das duas datas propostas para o webinar nenhuma era compatível com disponibilidade da maioria dos presentes. A equipa de coordenação da Rede ficou de propor datas alternativas por e-mail.

7. Encerramento da reunião

A reunião foi encerrada, tendo os presentes concordado, em realizar a **XI reunião da Rede a 11 de setembro**, com ordem de trabalhos a propor posteriormente por convocatória da AMA.

8. Notas adicionais

- Estão no [na área de documentação OGP](#) do site da RNAA, foram partilhados antes e durante a X Reunião (via chat) alguns documentos de leitura essencial, tanto para o desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação como para o processo de cocriação do II Plano de Ação:
 - [Padrões de Participação e Co-criação](#)
 - [Toolkit para Participação e Cocriação da OGP](#)
 - [OGP Handbook](#)

9. Pontos de Ação

Itens de ação	Resp.	Prazo	Estado
Circular Ata da presente reunião entre todos os membros, para aprovação	AMA	1ª quin. JUL20	Realizado
Partilhar documentação [apresentada na Reunião] no Google Drive da Rede	AMA	1ª quin. JUL20	Realizado
Agendar XI Reunião	AMA	1ª quin. JUL20	Realizado
Solicitar novas data para realização de webinar junto da OGP SU	AMA	1ª quin. JUL20	Realizado
Partilhar formulário para levantamento de sugestões sobre áreas para: <ul style="list-style-type: none"> Nova composição da Rede; Áreas prioritárias para a Rede; Principais atividades e canais para a cocriação do II Plano 	AMA	1ª quin. JUL20	Realizado
Solicitar contributos para a alteração da cronologia proposta para o biénio de 2020-2021	AMA	1ª quin. JUL20	Realizado
Estruturar e partilhar tabela-modelo para a autoavaliação com as entidades responsáveis pela implementação dos compromissos	AT/AMA	2ª quin. JUL20	Em curso
Escrever e publicar notícia sobre a IX reunião no site da OGP Portugal	AMA	1ª quin. JUN20	Em curso
Enviar convocatória e agenda para a X Reunião da RNAA	AMA	2ª quin. JUN20	Em curso
Compromisso #3: <ol style="list-style-type: none"> Realizar nova reunião trimestral, a 3ª <ol style="list-style-type: none"> Partilhar relatório da 2ª reunião trimestral Estruturar outputs da reunião Formalizar conclusão do compromisso	AMA AT	1 - 1ª quin. JUL20 2 - 2ª quin. JUL20	1. Em curso 2. Em curso
Compromisso #5 – validar conclusão do compromisso	AMA+DGAEP	2ª quin. JUL20	Em curso
Compromisso #7 <ol style="list-style-type: none"> Agendar reunião de trabalho para 2ª quinzena de Julho Validar a viabilidade do formulário para registo do RAIs 	TI-PT RNAA TI-PT	1ª quin. JUN20	Realizado

10. Anexos

Aceder à apresentação em formato PDF, [aqui](#).

